

Energia Hoje – 15/12/2010

Modelo operacional míope

<http://www.energiahoje.com/online/eletrica/transmissao/2010/12/15/423007/modelo-operacional-miope.html>

O modelo operacional do sistema elétrico brasileiro precisa de aperfeiçoamento, conforme apontou nesta quarta-feira (15/2) o Instituto Acende Brasil e a PSR. A falta de informações relevantes na programação do modelo foi a principal responsável pela queda drástica do nível de abastecimento dos reservatórios de 72% para 40% de janeiro a dezembro deste ano.

"O modelo está operando de forma míope", destacou o diretor da PSR, Mário Veiga. Segundo ele, os procedimentos operacionais não consideraram a restrição estrutural na geração de energia de Itaipu, ao longo do primeiro semestre, a produção abaixo do esperado de PCHs, eólicas e térmicas a biomassa e a aplicação dos níveis-meta, que aumentou a transferência de energia entre Sudeste e Nordeste.

Apenas os três fatores foram responsáveis diretos pela utilização de 13,5 pontos percentuais do nível dos reservatórios hidrelétricos. O diretor da empresa de consultoria salientou ainda que o volume de chuvas ocorrido neste ano foi 99% parecido com a média histórica, o que desqualifica a hipótese de que o baixo nível dos reservatórios este ano teria sido causado pelo atraso das chuvas.

Veiga explicou que os três fatores deveriam ser observados pelo ONS e comunicados à Aneel para que fossem considerados no procedimento operacional. Dessa forma, um volume maior de água seria estocado nos reservatórios e o despacho termelétrico seria feito de forma mais adequada e barata ao longo do ano, sem a necessidade de acionamento das térmicas por medidas de segurança, remuneradas pelo encargo de serviços do sistema (ESS).

"Não podemos mais assegurar que a operação está sendo feita de forma otimizada", lamentou o presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales. "A consequência desse fato pode ser vista na conta do ESS, que será superior a R\$ 1,2 bilhão".

Procurado para comentar o assunto, o ONS não retornou nosso contato até o fechamento desta edição.